



REDACTOR PRINCIPAL \* \* \* \* \*  
Alexandre Vieira  
EDITOR \* \* \* \* \*  
Joaquim Cardoso  
RETOURNO  
Propriedade da União Operária Nacional  
(Formulário da lei que regula a liberdade de Imprensa)  
Oficinas de Imprensa — Rua da Atalaia, 154  
Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.  
Lisboa — PORTUGAL  
End. teleg. Talhava — Lisboa • Telephone : 20120

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## TRABALHADORES: AO COMÍCIO!

# E Pela causa dos grevistas da Companhia União Fabril!

Subsistindo o pleito entre os operários da Companhia União Fabril e o chefe dum nefasta oligarquia que se chama Alfredo da Silva, sois convidados, pela União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelas vossas Federações de Indústria a ir e hoje, pelas 18 horas, aos terrenos do Parque Eduardo VII, manifestar serena, mas altivamente, a vossa simpatia e o vosso apoio para com os companheiros de trabalho que há perto de um mês lutam, em vão, pela satisfação de regalias humanas e justas.

Proletários de Lisboa! Mostrai, numa manifestação grande pelo número e pela consciência, que estais ao lado dos seorenos mas dignos combatentes que são os camaradas da Companhia União Fabril e contra os designios do poderoso homem de negócios perante quem só uma classe se não põe de cócoras: a classe operária.

## A sorte da revolução

O exército negro da internaciona-capitalista redobra de violência na sua ofensiva contra as Repúblicas Socialistas do oriente europeu. Em volta de Petrogrado, a rede vermelha, as tropas da Entente, engrossadas com as legiões dos Estados capitalistas de recém-criação que circundam a Rússia, procuram visar o golpe mortal na Revolução proletária. De que valerá aos proletários russos a impetuosidade prorrevolucionária do Exército Ver-vai-pelo, a sua combatividade, a sua mesma verdadeiramente sobre-humana? A guerra moderna necessariamente une uma grande indústria militarística e de uma vastíssima reclasses, ferroviária; de abundante e móvel material bélico. E, certamente, que o ex-império moscovita, de indústria reduzidíssima portando cascas linhas férreas, embora sua no seu sub-solo as matérias expansivas necessárias à factura dos atenções empregados nos combates é de hoje, não poderá suprir na traição necessária as inadiáveis mercências requeridas pela guerra ermelha, travada numa frente de 10 mil quilômetros. De modo contrário, à Entente abundam esses elementos de luta, possuidos ainda reservas de material de guerra verdadeiramente inegociável, que lhe permitirão manter-se a superioridade esmagadora sólita a os ardorosos paladinos da bressencipação proletariana.

A questão da paz apaixona o proletariado desses países e, a ajudar a solidariedade desse com os revolucionários do Oriente, será um factor importante para a efectivação da mobilização geral das reservas da Revolução Social. Sepâncias do bloqueio feroz dos queiros à Rússia, terríveis na actualidade da civilização em que as nações uma das outras dependem binómicamente, constataramos que se o proletariado europeu deixar a Revolução Russa entre-aos aos seus recursos, a internacional negra dos capitalistas e dos imperialistas acabará por vencer a resistência desesperada e heroica, estrangulando a os seus queques e os de aço. Compreendendo Alfredo, as forças da Revolução exterior dissemidos por todos os raios, prestam-se para à Rússia venenos em valioso apoio.

A dobrar-nos de mar estas as reais pela os braços de Rússia vermelha. Prepondéramos um belo gesto!

Convencida de que essa derrota seria a derrota do proletariado, a Federação marítima genovese convideu as outras organizações operárias e especialmente as dos trabalhadores dos portos a boicotar qualquer navio destinado a viajar ao serviço do capitalismo internacional contra a internacional dos trabalhadores, que neste momento tem as vanguardas vermelhas nos campos ensanguentados da Rússia revolucionária.

Não precisamos de comentar: o exemplo fala por si mesmo.

Convencida de que essa derrota seria a derrota do proletariado, a Federação marítima genovese convideu as outras organizações operárias e especialmente as dos trabalhadores dos portos a boicotar qualquer navio destinado a viajar ao serviço do capitalismo internacional contra a internacional dos trabalhadores, que neste momento tem as vanguardas vermelhas nos campos ensanguentados da Rússia revolucionária.

Vamos inserir em que se recorda o esforço do operariado, o gesto audaz dos russos, em que se repercutiu toda esta nossa indomável ânsia de emancipação. Tinha paixão o ministro da guerra...

Estoaram aclamações, vivas entusiasmadas em que se recorda o esforço do operariado, o gesto audaz dos russos, em que se repercutiu toda esta nossa indomável ânsia de emancipação. Tinha paixão o ministro da guerra...

A Gente de Mar, de Génova e de Cagliari, os campeões dos vapores de caravelas, a Génova acha-se o vaporoso "Martínich" de Lussin Picard.

Pois este navio avorva bandeira intercalava a que é em grande parte tripulado quando jâo. Esteve durante alguns dias regando munições, o que chamação da Federação Marítima, e, tendo sabido que essas munições eram para a Rússia, para ser empregadas contra o povo russo, fez saber ao agente da companhia, cap. António G. Scortecci, que o navio não partiria, pois que tripulações da marinha mercante estavam dispostas a ir para a cadeia em massa ou a ir para o fundo com as embarcações de preferência a contribuir com o seu trabalho, para a derrota da revolução do novo russo.

Sessão de propaganda

Na sede da Associação dos Mecânicos em Assucar, rua do Arco, 21, 1º, realiza-se na quarta-feira uma sessão pro-deportada em África. Far-se-hão representar a U.O.N. e U.S.O., e as Juventudes Sindicalistas Central, Lisboa e Chelas.

A comissão dos mecânicos em assucar pede à classe que não deixe de comparecer nesta sessão, assim como o povo trabalhador de Alcântara.

Congresso Nacional Operário

A comissão organizadora do II Congresso Nacional Operário, reúne hoje pelas 21 horas.

Em homenagem a A BATALHA

## O passeio fluvial a Vila Franca

Realizou-se ontem com extraordinário êxito

### A recepção

Vila Franca de Xira surge ao longe, cheia de sol, engrinaldada em verde. O Alentejo alcança-a brevemente, galgando o que ali se adega entre as margens luxuriantes. O barco atraca, enquanto em terra estalam os foguetes festivos. Os cais estão apinhados. Os trabalhadores de Vila Franca esperam os seus camaradas de Lisboa e recebem-nos carinhosamente.

Desembarca-se entre aclamações. Duas bandas de música solemizam a chegada dos excursionistas. E daí se segue para a excursão dos Rurais, de cujas janelas se fala ao operariado local; Miguel Correia, em nome da U.O.N.; Aurélio Quintanilha, em nome da Batalha; e ainda Sébastião Eugénio.

Discurso breve, vibrante, incisivo. Advinham-lhe a natureza aqueles que não ouviram os oradores, e isso nos poupa a um extracto dispensável. Na sala da Associação dos Rurais fala ainda o administrador do concelho, saudando o operariado de Lisboa. Responde-lhe Quintanilha, agradecendo e fazendo votos para que a orientação das autoridades e governantes passe a ser de prudente tolerância em vez de continuar,

como até aqui, despotica e truculenta.

O regresso

O nosso rio é lindo, visto assim, na luz explêndida dum dia de primavera.

E Lisboa, sob um sol brilhante, reclina-se molemente em encostas doces e em vales pitorescos, é linda também.

Olhada de longe, principalmente, para onde os excursionistas não circulem. E Vila Franca toma um novo e animado aspecto. O sol entra entretemente a deliciar para o poente. São horas de voltar. Regressa-se ao vapor. E à vinda, como à ida, o entusiasmo é enorme. Canta-se, dansa-se, alguns comem aínda. O Alentejo aproxima-se da cidade, chega em frente a Lisboa, vai ainda um pouco além e volta após. O desembocar que efectuou-se já depois das 21 horas.

\* \* \*

Foi assim o passeio fluvial em homenagem a A Batalha, revestindo o cunho memorável de uma manifestação imponente do operariado, numa festa que nem por si só perde a significação revolucionária consequenciada pelos elementos que nela tomaram parte.

A Batalha consigna aqui, uma vez mais, a expressão do seu reconhecimento aos seus camaradas e amigos que, constituídos em comissão, tornam a iniciativa, aliás corada do mais completo êxito, da realização do passeio fluvial. E esse reconhecimento abrange, dum modo geral, todos quantos contribuíram para aquele êxito, todos quantos, numa sensibilizadora manifestação de boa vontade, ofereceram os seus préstimos, assim contribuindo para o brillantismo da festa ontem realizada. Especializamos a triulação do vapor, que foi dumha dedicação em extremo cativante.

Mude o sr. Barros de objectiva, corra as cortinas, empregue um diagrama médio e verá como o convénio se lhe apresenta bem detalhado, sem necessidade de reforço ou redutor, de protecção ou retroque.

Ambas as moções foram recebidas com grande entusiasmo, sendo aprovadas por unanimidade.

A sessão terminou no meio de grande entusiasmo, sendo levantados vivas a U.O.N. à Internação Operária, a A Batalha e à greve geral.

Foi tirada uma moção no final da sessão para os camaradas da União Fabril, que rendeu vinte e seis escudos e quatro centavos.

Nota oficiosa da U.S.O. do Barreiro

Manteve-se as greves recentemente declaradas algumas oficinas de vários ramos da indústria gráfica, sendo excepcional o moral dos respectivos operários em luta.

As greves que ontem se iniciaram em diversas oficinas fotográficas constituiram uma surpresa, para os seus proprietários que não esperavam que os seus empregados cuja associação tem sido um ano de existência saíssem da inércia em que jaziam por muito tempo.

A chegada dos excursionistas a Vila Franca foi anunciada por uma pequena embarcação de que é proprietário o sr. António Júlio Lopes e arrais o sr. João Frederico Pereira. Foi este mesmo barco o primeiro a receber o Alentejo, na sua chegada a Vila Franca.

O sr. Manuel Martins de Almeida perdeu, em Vila Franca, na casa número 7350, e pede a quem a encontrar, a fiança de entregá-la neste jornal.

A Vila Franca

O Alentejo circula em frente a S. Julião da Barra aguardando monção propícia. O rebocador que a associação dos catracairos puxa ao dispor da comissão acompanha-o de longe. E chega a maré a termos bons, eis se vira de proa Tejo acima. E para Vila Franca a marcha agora, mais puxado o vapor, a margem sul, numa atmosfera de deslumbramento. O sol sobre o céu, paradisíaco, e ilumina alegremente tudo. Puxam mais forte os nossos corações; e o barco, até, parece que se activa em seu arquijó. As horas passam, leves, na alegria crescente do percurso. Aqui se dansa o Vira; além, se canta o fado. A banda do Beato toca frequentemente peças saudade ou hinos proletários. O barco é uma lila rumoreante

## As greves

### Operários marceneiros

A greve prossegue ordeiramente, encontrando-se disposta a classe a conquistar as suas justíssimas pretensões.

Apesar do encerramento desta Associação, reuniu ontem a assembleia magna, que esteve muito concorrida, sem a apreciação de uma nota dos industriais em que falsamente declaravam encontrá-los em elaboração algumas oficinas, e recompõem hoje o trabalho nas restantes. Resolveu continuar com a mesma energia na greve, sendo reforçadas as comissões de vigilância no sentido de não permitir que alguns operários do vao, trair, protegidos pela força armada.

Hoje reúne novamente a classe em assembleia magna às 13 horas para tratar de um assunto de magna importância.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885.

Os caminhos do Parque Silveiro também abriram uma queite com o mesmo fim, que rendeu 2885

**CHIADO TERRASSE**  
HOJE - Estreia do 6.º episódio da colossal série  
**O ROMANCE DE GLÓRIA**

**Retorno à vida**, 2 partes, exibindo-se também os episódios:  
1.º Labirinto da selva, 2 p. - 2.º Coragem do cordeiro, 2 p. - 3.º Primeiro vóo, 2 p. - 4.º Na garra do lobo, 2 p. - 5.º Passado que volta, 2 p. - 6.º Estreia, Retorno à vida, 2 p.

No programa: Amores de pequenota, 2 partes.

Ainda esta semana estreia As últimas aventuras de Maciste

**ESTREIA da nova série Absoluta novidade**

**A BATALHA NO PORTO**

**Vida Sindical**  
**COMUNICAÇÕES**

**Carruageiros**. - Reuniram em assembleia magna para apreciar a resposta às circulares entradas, resolvendo esperar pela resposta dos industriais a partir de amanhã. Foi aprovada uma moção protestando contra as prepotências governamentais mandando acutilar os operários da C. U. F. e saíltar a Federação Mobilária.

No final foi aberta uma queite em favor dos grevistas da União Fabril que rendem 322.

**CONVOCACOES**

**Manufactores de Calçado**. - Reúnem hoje, pelas 20 horas, para assunto urgente.

**Pedreiros**. - Reúne hoje a Associação Auxiliadora da Classe dos Pedreiros, em assembleia geral, sendo necessária a comparecência de todos.

**Moldureiros e Vidraceiros**. - Reúnem hoje, às 20 horas, a pedido da comissão do aumento de salário a assembleia extraordinária destas classes.

**Alfaiates**. - Reúne hoje pelas 21 horas prefixas a assembleia geral deste sindicato, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. 2.º Tratar de assuntos de caráter administrativo.

**Mecânicos de Açoícar**. - Reúnem hoje, em assembleia magna às 17,30 para assuntos a tratar não faltam os componentes.

**Operários Municipais**. - Reúnem hoje, pelas 21 horas, na calçada do Combro 38-A, 2.º os delegados das associações adherentes à União. Assunto importante a tratar.

**A BATALHA NA PROVÍNCIA**

**VILA FRANCA DE XIRA, 16**

**Os Congressos Operários e os trabalhadores rurais**

Aproxima-se o II Congresso Nacional Operário, onde assuntos de magna importância para os trabalhadores, serão debatidos.

Hoje mais do que nunca, precisamos preparar-nos, meus amigos. A guerra desencadeou a Revolução Social e, muita brevemente, temos, nós, os productos, que tomar conta dos nossos destinos, até hoje completamente à mercê da cálida burguesia e capitalista que, sempre seu bicho-pé, nos esmagou, nos esbulha, do que é nosso, muito nosso.

Precisamos, pois, meus amigos, estar preparados para receber o choque que tal transformação ocasionará. Não devemos ser spanhados de surpresa; quando a Revolução nos bater à porta, devemos já estar prontos para lutar.

Pei U. O. N. e pela A Batalha, todos tendes conhecimento, não só de que vai realizar-se o Congresso de Coimbra, onde serão tratados os nossos assuntos, como também da realização dum Congresso de Vila Nova de Gaia, o maior e mais importante, o relatório exploratório infinamente do homem pelo homem. Nós também vamos mandar duas camarações para representarem os trabalhadores portugueses.

Mas para isso, é preciso primeiro que, no nosso Congresso Nacional, discutamos as nossas questões para depois, os delegados, que representem os interesses do Estado, da organização operária portuguesa, o que ela quer e a força que possui.

Ora, as associações de Vila Franca, forçosamente é díz-lo, não tem mostrado grande pressa em reunir, para tratar da nomeação de seu delegado ao Congresso de Coimbra, e é um verdadeiro pecado.

Trabalhadores de Vila Franca! Nenhum momento devéis demorar a escolha do vosso delegado! Mão à obra, pois!

**VILA NOVA DE GAIAS, 16**

**A greve dos tanoeiros manteve-se iluminação eléctrica na vila**

Em virtude dos industriais não aceitarem, como dissemos, a plataforma conciliadora apresentada pelo governador civil e já aceita pelo governo, continua a greve dos caminhoneiros, tendo os dias de antecedência e oito decorrido sem incidente de maior.

Sómente ontem, em Santo Ovídio, um grupo de grevistas mimoseou com algumas "pancadinhas de amor" o amarelado João Pinto da Costa, de Ovar, que teve de recorrer ao hospital do Misericórdia, do Porto.

Continuam sendo patrulhadas por forças de cavalaria da guarda as ruas da vila.

Nos próximos dias da semana, que deve resultar imponente e marcar uma orientação energética a imprimir à ação operária internacional em face dos acontecimentos sociais do Oriente, resolvendo contribuir com a quota proporcional ao seu número de sindicatos, afim de custear as despesas a fazer com a delegação portuguesa a mesa da Conferência Internacional.

Aproveitando o encontro, a Comissão Administrativa da Associação dos Ourives de Prata, referiu-se igualmente à Conferência Internacional de Amsterdam, que deve resultar imponente e marcar uma orientação energética a imprimir à ação operária internacional em face dos acontecimentos sociais do Oriente, resolvendo contribuir com a quota proporcional ao seu número de sindicatos, afim de custear as despesas a fazer com a delegação portuguesa a mesa da Conferência Internacional.

Por último, e de harmonia com uma circular da U. O. N. (2.ª secção), foi deliberado prestar-se ao auxílio aos encadernadores em greve, concorrendo com 3000 do cofre, afim de serem distribuídas nas listas pelas oficinas.

**SOVIETISMO**

**Federado Maximalista Português, Conselho Central**. - Na reunião de sábado, realizada com grande afluência de delegados, discutiu-se a eventualidade de um movimento das classes operárias de solidariedade na matrice, com declaração dos estatutos da classe, aos sem-trabalho, que não produziu o efeito que se esperava. As organizações corporativas não se uniram, convencionaram-se de que o princípio que é mais exasperante é que os sindicatos não se preocupam com as disposições legislativas, vivem em pensar nelas, e se cumprem as formalidades exigidas, é porque isso não é de menor importância alguma, pois que tecem bastante força para as intenções governamentais não serem à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, recusando-se a cumprir as formalidades exigidas. No entanto, a tirar desse momento, todos os sindicatos se constituem dentro das formas aí. Sem dúvida, há neste fato um de hábito; todavia, isso não quer que as organizações corporativas, disciplinadas, se submetam ao espírito de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito com o pensamento de orientar e enervar esta operária.

As intenções governamentais não foram à sagacidade dos trabalhadores. Por isso, logo de começo, recebem com repugnância e desconfiança nova lei, sancionada o dia 18, e que podia deixar de impedir. De isto foi feito